



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB A PERSPECTIVA DE
PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: ESTUDO DE
CASO NA CIDADE DE PESQUEIRA – PE**

ANDERSON CARLOS MAIA DA SILVA

**RECIFE
2022**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB A PERSPECTIVA DE
PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: ESTUDO DE
CASO NA CIDADE DE PESQUEIRA – PE

ANDERSON CARLOS MAIA DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

Orientador(a): Prof.^a MsC. Regina Célia Macêdo do Nascimento

RECIFE
2022

ANDERSON CARLOS MAIA DA SILVA

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB A PERSPECTIVA DE PROFESSORES DA
REDE PÚBLICA DE ENSINO: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE PESQUEIRA –
PE**

Comissão Avaliadora:

Prof.^a MsC. Regina Célia Macêdo do Nascimento – UFRPE
Orientadora

Prof.^a MsC. Amanda Grazielle Araújo Resende – UFPE
Titular

Prof.^o MsC. Leonardo Petrilli – UFRA
Titular

Prof.^a MsC. Klyvia Leuthier dos Santos – UFRPE
Suplente

RECIFE
2022

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB A PERSPECTIVA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE PESQUEIRA, - PE

Anderson Carlos Maia da Silva (1º autor/estudante autor do TCC)
Licenciatura em Pedagogia UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
andersoncarlosmaia@gmail.com

Prof.^a MsC. Regina Célia Macêdo do Nascimento (2º autor/professor orientador
do TCC)
Licenciatura em Pedagogia UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
nascimento.regina@live.com

RESUMO

O presente trabalho está voltado a abordagem da Educação Ambiental sob a perspectiva de professores da rede pública de ensino, abordando um estudo de caso na cidade de Pesqueira localizada no agreste de Pernambuco. Com o objetivo de analisar a inclusão da EA sob a perspectiva dos professores como tema transversal na Escola Professora Margarida de Lima Falcão, localizada na cidade citada, após analisar como estão incluindo o tema e ver os relatos dos professores, irão sugerir estratégias que podem contribuir positivamente para a forma como a EA é ministrada. Esta pesquisa se justifica e se aplica como um meio de desenvolvimento para a melhoria do processo de ensino. Para a sua realização, foi empregado um questionário junto aos docentes contendo 15 perguntas destinadas ao corpo docente da instituição. Com a coleta de dados e suas respectivas análises, foi possível verificar que embora a maioria dos professores mostra interesse por temas e questões ambientais, mesmo a maioria não tendo curso na área ambiental, eles de certa forma se sentem aptos para repassar conhecimentos para seus alunos e buscam informações por meio de diferentes meios de comunicação aos assuntos de cunho ambiental, tornando a aprendizagem mais significativa no processo de educacional. Os resultados do Survey junto aos participantes da pesquisa demonstram que, os docentes sentem-se aptos a lecionar disciplinas do tema ambiental, mesmo sem formação e capacitação específica. Foi possível observar ainda que os docentes têm como principal fonte de informações as mídias e internet para a construção de material letivo, o que permite uma atualização constante das suas aulas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Estudo de Caso. Rede de Ensino.

1. INTRODUÇÃO

A degradação ambiental é uma das principais preocupações da sociedade na atualidade, devido a isso, é fundamental desenvolver ações educativas sustentáveis para garantir condições de vida adequadas às gerações futuras, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU, 2005). Com isso, a Constituição Federal estabelece a competência dessas ações aos poderes públicos em “promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino” (BRASIL, 1999).

Segundo Reigota (1998),

A Educação Ambiental deve estar presente em todos os espaços que educam o cidadão e a cidadã. Nas escolas, nos parques e reservas ecológicas, nas associações de bairros, nos sindicatos, nas universidades, nos meios de comunicação em massa, etc.

A Educação Ambiental (EA) tem como objetivo formar pessoas mais conscientes e preocupadas com o futuro do meio ambiente, sendo um processo participativo e contínuo da sociedade, fundamental para a consciência crítica acerca dos problemas ambientais existentes. É por meio dela que os educadores trazem para a sala de aula um aprendizado ecológico que reflete no comportamento do aluno (MELO, 2018).

Escolas que incentivam ações de EA e professores que trabalham com os alunos para abordar essa questão, os estimulando a desenvolver a responsabilidade ambiental, acabam formando cidadãos conscientes de sua responsabilidade para proteger o meio ambiente. A EA deve permitir que as pessoas compreendam a natureza, interpretem a interdependência entre os diversos elementos relacionados ao meio ambiente, a fim de fazer uso racional dos recursos ambientais no presente e futuro segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO.

O principal objetivo do trabalho está associado a analisar a inclusão da EA sob a perspectiva dos professores como tema transversal na Escola Professora Margarida de Lima Falcão, localizada em Pesqueira – PE. A fim de viabilizar a consecução do objetivo geral de estudo, foram formulados objetivos específicos, como forma de restringir logicamente o raciocínio descritivo apresentado neste estudo. Dentre eles estão (i) investigar a relação EA e professores da instituição de ensino; (ii) verificar se os profissionais da educação da instituição apresentam

conhecimento prévio acerca da EA; (iii) analisar e diagnosticar como a EA está sendo trabalhada no ambiente escolar; (iv) verificar a existência de atividades e/ou projetos que contribuem no processo de ensino-aprendizagem relacionados a questões ambientais.

1.1 JUSTIFICATIVA

A EA é uma forma abrangente de educação, que se propõe vislumbrar os cidadãos por meio de um processo participativo. Se torna fundamental que todos na sociedade possam cumprir com suas obrigações e cuidado com a natureza. Isso é importante porque os impactos humanos no meio ambiente criam problemas como poluição, desmatamento, escassez dos recursos naturais e extinção de espécies (GRZEBIELUKA, 2015).

Esses problemas estão na raiz de várias adversidades que o homem enfrenta, como crise hídrica, alimentos e doenças, ou seja, para termos uma vida de qualidade, precisamos de equilíbrio ambiental. A EA é essencial para que a sociedade mantenha uma relação equilibrada com a natureza e precisa ser acessível a todas as faixas etárias (GRZEBIELUKA, 2015).

A visão de interdisciplinaridade da EA ajuda as crianças a se tornarem cidadãos atuantes que entendem o que é a "natureza" para valorizá-la, conscientes de suas responsabilidades e papéis sociais na proteção dos recursos naturais. A nova proposta pedagógica deu evidência necessária às questões ambientais, contemplando as realidades locais, sugerindo a EA nos currículos escolares (LIMA, 2015).

Nos dias de hoje, a EA tem se voltado com a principal finalidade de conscientizar as pessoas dentro de uma visão sustentável, despertando em todos uma visão de se comportar a favor do meio ambiente dentro de uma visão social (LIMA, 2015). Dentro deste papel de conscientização, tem-se que a educação é considerada a forma mais incisiva e eficaz para se garantir uma visão de desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo (GRZEBIELUKA, 2015).

Através da EA os professores despertam ainda mais seu papel fundamental de divulgação de tais informações, onde a responsabilidade de transmitir o atual cenário de degradação ambiental e as formas de se combater tal cenário acaba se tornando amplamente relevante (LDB, 1996).

Diante deste contexto, tem-se que a atuação da EA visa proporcionar à sociedade um pensamento mais voltado para a conservação do meio ambiente, através de uma rede de conhecimentos capaz de gerar mudanças comportamentais de cada cidadão em relação à sua interação com o meio ambiente. Com isso, pode-se entender que a conservação do meio ambiente possui uma ligação direta com as ações da educação ambiental.

1.2 QUESTÃO NORTEADORA DA PESQUISA

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) traz orientações pedagógicas e práticas para EA, bem como sua relevância em estar inserida na educação formal. Mas, até que ponto pode-se afirmar que esta lei possui eficácia e adesão por parte das escolas?

Os professores da instituição de ensino compreendem a importância e necessidade de fazer EA?

Sabendo da importância da EA, os professores conseguem trabalhar essa temática implicitamente dentro de suas disciplinas, visto que é um tema transdisciplinar?

A partir destas premissas, surgiu o interesse e a necessidade de verificar como está a inclusão da EA sob a perspectiva dos professores como tema transversal na Escola Professora Margarida de Lima Falcão, localizada no município de Pesqueira, Pernambuco.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 foi a primeira no país a trazer a expressão “meio ambiente” (MACHADO, 2009). Até o momento de sua promulgação, em 5 de outubro de 1988, a proteção ao meio ambiente tinha passado à margem de todas as constituições anteriores. Em complemento, Milaré (2005), denomina a Constituição de 1988 como “Constituição Verde”, em razão do destaque que foi dado às normas de proteção do meio ambiente.

Segundo o Art. 1º da Lei nº 9.795/1999 da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA):

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A EA deve fazer as pessoas compreenderem a natureza, explicar a interdependência dos diversos elementos relacionados ao meio ambiente, visando o uso racional dos recursos ambientais para a satisfação material, agora e no futuro; é necessário conscientizar sobre os riscos socioambientais decorrentes do comportamento do ser humano sobre a natureza (VARINE, 2000).

Para Varine (2000, p. 62), "a natureza é um importante bem da sociedade. A educação ambiental torna-se, portanto, uma prática social, preocupada em proteger suas riquezas."

EA é um processo didático preocupado com a sensibilização ecológica do indivíduo, a ideia é difundir o ensino contextualizado que incentiva a relação saudável entre os seres humanos e a natureza, nela todos os pontos são levados em conta, seja o social, ecológico, econômico, político e ético, podendo acontecer de várias formas. A exemplo de uma aula com um jogo de capacitação ou até mesmo em uma simples conversa (PASSERI, 2017).

A característica multidisciplinar que a EA possui, tem um papel importante dentro da conscientização da sociedade, visto que sua atuação nas mais diversas disciplinas existentes, apresenta um resultado bem mais eficiente do que aquele que seria obtido caso a mesma tivesse como uma disciplina exclusiva (PASSERI, 2017).

Essa premissa se baseia na interação direta que o meio ambiente apresenta com o meio em que vivemos, onde todas as áreas de conhecimento existentes são capazes de descrever seus impactos no meio ambiente de alguma forma. Assim, a EA deve ser tratada como uma disciplina mais ampla, que alcança a todas as demais (PASSERI, 2017). Enquanto para Jacobi (2003), a EA assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável.

O campo da EA é caracterizado por bases fundamentais, incluindo um foco em alunos de todas as idades desde a primeira infância até os mais velhos como

alunos da EJA. Ele se concentra na importância da educação experimental e interdisciplinar e ajuda a todos os alunos a desenvolver habilidades de resolução de problemas e tomada de decisões, entender como ser um cidadão engajado na sociedade e como criar uma sociedade mais diversificada, inclusiva e equitativa (VARINE, 2000).

A EA também promove reflexões sobre questões fundamentais da sociedade, desde os padrões sociais previstos para as próximas gerações, mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável (VARINE, 2000). Para Pádua e Tabanez (1998), ela propicia o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente.

Pode-se perceber que os problemas ambientais não são novos, e o que se enfrenta hoje é um agravamento do problema causado pelo homem. Para Amado (2012, p. 57):

[...] as necessidades humanas são ilimitadas (fruto de um consumismo exagerado incentivado pelos fornecedores de produtos e serviços ou mesmo pelo Estado), mas os recursos ambientais naturais não, tendo o Planeta Terra uma capacidade máxima de suporte, sendo crucial buscar a sustentabilidade.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Segundo a UNESCO (2005, p. 44), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”.

A EA para a sustentabilidade deve permitir que a educação se converta em uma experiência vital, alegre, lúdica, atrativa, criadora de sentidos e significados, que estimule a criatividade e permita redirecionar a energia e a rebeldia da juventude para execução de projetos de atividades com a construção de uma sociedade mais justa, mais tolerante, mais equitativa, mais solidária democrática e mais participativa e na qual seja possível a vida com qualidade e dignidade (CÚPULA DAS AMÉRICAS, 1998).

No Brasil, a EA foi implementada através da Lei 9795/99 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) que determina que a mesma deve ser trabalhada de forma interdisciplinar no ambiente escolar, como cita o Art. 10º. A

EA será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

Segundo Segura (2001, p.165):

Quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral. (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa; problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos, as pessoas perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles. A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra. (...) conhecimento em termos de consciência (...) A gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente.

A PNEA é construída sobre os princípios da sustentabilidade, focando em como as pessoas e a natureza podem existir em harmonia produtiva. Assim, para criar uma sociedade mais sustentável, precisamos buscar uma forma de atender às necessidades da atual geração sem comprometer as gerações futuras. O trabalho neste campo se concentra na construção da integridade ecológica e da saúde ambiental, e na criação de uma sociedade justa, com prosperidade compartilhada. São princípios básicos da EA segundo a Lei 9795/99:

- I – o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo.
- II – a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.
- III – o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV – a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V – a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI – a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII – a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII – o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

E são objetivos fundamentais da EA segundo a Lei 9795/99:

- I – o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II – a garantia de democratização das informações ambientais;
- III – o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- IV – o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se

a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V – o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI – o fortalecimento da cidadania, autodeterminação da integração com a ciência e a tecnologia;

VII – o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

A EA possui um amplo campo de atuação, focado na criação de um futuro mais sustentável, usando o poder da educação. Além de ser um processo de aprendizado, deve focar no uso das melhores práticas em educação para ajudar a criar mudanças sociais para tratar das questões socioambientais que a sociedade enfrenta.

Educadores ambientais trabalham em todos os segmentos da sociedade, seja com estudantes, professores, administradores e conselhos escolares para escolas ecológicas, com foco no currículo, desenvolvimento profissional, pátios e edifícios escolares e muito mais; já nas empresas para educar gerentes, funcionários e fornecedores sobre questões ambientais, de saúde e econômicas.

3. METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A Escola de Referência em Ensino Médio Professora de Margarida Falcão faz parte da rede estadual de ensino, foi fundada em 06 de maio de 1984. A instituição está localizada no município de Pesqueira, localizada a 214 km de Recife, no agreste do estado de Pernambuco.

A referida instituição de ensino apresenta 14 turmas, distribuídas entre os três anos do ensino médio, apresentando 23 professores em seu corpo docente. Ela é uma das principais escolas do município, sendo responsável pela formação de jovens e adultos da localidade.

3.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Na tentativa de responder ao objetivo da presente pesquisa, foi desenvolvido e aplicado um instrumento de coleta de dados semiestruturado, composto por 15 perguntas direcionadas ao corpo docente da instituição no mês de abril de 2022

(Anexo I). Destas, 3 perguntas são de múltipla escolha e 12 perguntas abertas, incentivando ao entrevistado a pensar e escrever livremente sobre o assunto abordado.

Optou-se pelo anonimato dos entrevistados, para que os mesmos pudessem se sentir à vontade para expressar livremente a sua opinião, garantindo assim autenticidade nas respostas. Além disso, antes de responderem as perguntas, os voluntários deverão assentir ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento, proposto pelo Comitê de Ética.

A utilização desta metodologia torna-se útil quando pretende-se interrogar um grupo de indivíduos sobre um determinado assunto em um curto período. Permitindo ainda, coletar informações relativas às opiniões dos participantes da pesquisa, suas atitudes e conhecimentos sobre o tema proposto.

Desse modo, a pesquisa apresenta uma abordagem quali-quantitativa. Para Tozoni-Reis (2008) a pesquisa em EA refere-se a fenômenos humanos e sociais, históricos e culturais que não podem ser medidos apenas quantitativamente, mas compreendidos em sua totalidade e complexidade, interpretados e analisados também sob a ótica qualitativa.

As pesquisas qualitativas possuem um caráter exploratório, pois estimulam os entrevistados a pensar livremente sobre um tema. Elas fazem emergir aspectos subjetivos, atingem motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes, de forma espontânea (MINAYO, 1994, p.27 *apud* SANTOS, 2007). Além disso:

As pesquisas quantitativas são adequadas para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos padronizados (questionários). São utilizadas quando se sabe exatamente o que deve ser perguntado para atingir os objetivos da pesquisa (MINAYO, 1994, p.27 *apud* SANTOS 2007).

Por fim, com o objetivo de melhor visualizar os dados obtidos com os questionários, após seu tratamento, serão elaborados gráficos e tabelas, os quais possibilitam um melhor entendimento do leitor.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

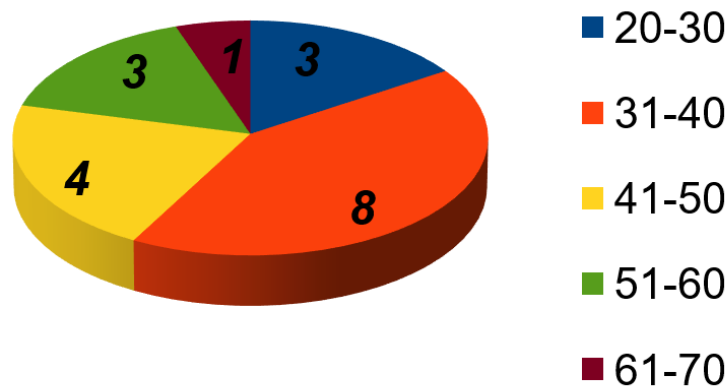
Para entender a importância que a EA possui, foi aplicado um questionário junto aos professores da escola para entender as diferentes visões que eles

possuem sobre o tema. Sendo assim, foram feitas 15 perguntas a 19 professores que responderam ao questionário cujas respostas encontram-se descritas a seguir.

- **Perfil dos entrevistados**

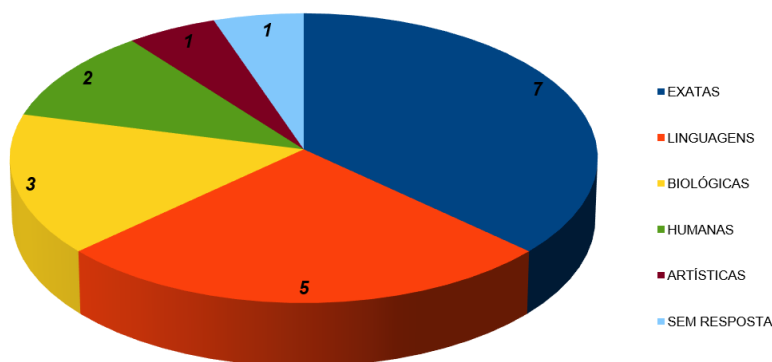
Dos 19 professores entrevistados, 14 são do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com faixa etária de 20 a 70 anos (figura 1), e formação nas áreas de humanas, exatas, biológicas e artísticas (figura 2). De todos os participantes envolvidos, 3 possuem apenas graduação, 8 são pós-graduados a nível Lato Sensu (especialização) e 8 a nível Stricto Sensu (5 a nível de mestrado e 3 a nível de doutorado). Ao perguntar sobre o interesse dos entrevistados em relação a temas de educação ambiental, um total de 17 pessoas apontam que possuem interesse sobre a presente temática. A seguir é possível verificar aspectos a respeito desse perfil.

Figura 1 – Faixa Etária dos entrevistados



Fonte: Autor

Figura 2 – Área de Formação



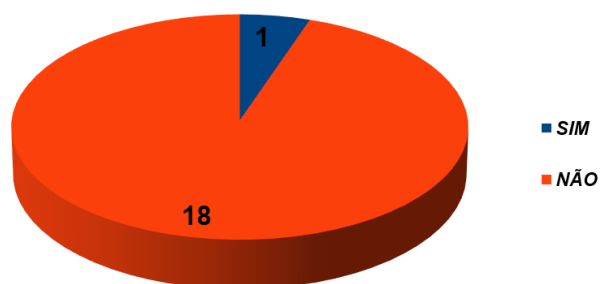
Fonte: Autor

- **Relação dos entrevistados com a temática ambiental**

Ao serem indagados em relação ao interesse por temas e questões ambientais, apenas dois professores disseram não se sentir interessados. Em relação a "**O que você entende por Educação Ambiental?**", todos os professores responderam que a EA possui um grande potencial de despertar junto aos estudantes e interessados no assunto a importância de se preservar o meio ambiente, estabelecer procedimentos para manter sua qualidade natural e, ao mesmo tempo, proporcionar a recuperação do mesmo diante das intervenções que a sociedade vem realizando de forma destrutiva nas práticas cotidianas.

Com relação ao questionamento realizado na pergunta 7 "**Você possui algum curso na área ambiental? Se Sim, qual?**"; apenas um entrevistado respondeu que possui curso, mas não lembrava o nome. Nesse aspecto, é importante ressaltar e analisar que o desenvolvimento de cursos para a área ambiental, assim como uma formação continuada permite que os professores possuam um amplo domínio acerca da temática, assim como aplicar diferentes visões de conteúdo. Ao perguntar sobre os cursos de formação é possível encontrar que quase todos possuem algum curso para a presente área, conforme indicado abaixo.

Figura 3 – Cursos na área de formação



Fonte: Autor

Sobre a pergunta de número 8 **“O que você entende pelo termo multiplicador ambiental?”**; 68,42% dos entrevistados respondeu que são pessoas que transmitem conhecimentos, que incorporam valores e atitudes aos conhecimentos sobre os processos ambientais, pessoas que defendem uma relação equilibrada dos indivíduos com o ambiente em que vivem. Em contrapartida, 4 professores informaram que já ouviram falar sobre o assunto, mas desconhecem e 2 professores informaram que não conheciam o termo. Vale ressaltar que o termo multiplicador ambiental, de acordo com (MEDINA 2002), diz respeito ao sujeito que embutido no aspecto de dimensões ambientais, está voltado a saber fazer, o que incorpora valores e atitudes aos conhecimentos sobre os processos ambientais, para definir uma relação equilibrada dos indivíduos com o ambiente em que vivem.

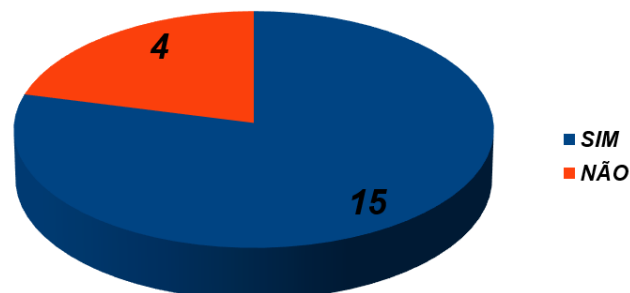
Com relação a pergunta 9 **“Você se considera um multiplicador ambiental? Se sim, por quê?”**; 63,15% respondeu que sim e que ajuda na prática da coleta seletiva fazendo a separação dos resíduos, em projetos na área ambiental, como por exemplo plante uma árvore ou adote uma árvore, uso racional da água. e 8 professores responderam que não se consideram multiplicadores e 1 professor informou que as vezes se considera.

Na pergunta 10 **“Quais os principais veículos de transmissão que você utiliza para se inteirar sobre assuntos de cunho ambiental?”**, os professores informaram que se mantêm informados e atualizados sobre as questões ambientais assistindo documentários/reportagens, acompanhando matérias e colunas em sites, redes sociais, revistas e jornais físicos. Enquanto que 3 professores informaram que apenas acompanham assuntos relacionados a área ambiental se passar em algum telejornal enquanto estão assistindo.

Na pergunta 11 **“Você já realizou atividades ou projetos relacionados a questões ambiental na escola? Se sim, qual?”**; dos entrevistados, 13 professores informaram que já participaram de atividades ambientais na escola como: palestras sobre sustentabilidade, aulas de EA, campanha de reflorestamento, uso racional da água, preservação das águas, horta ecológica, projeto plante uma árvore; já 6 professores alegaram que não participaram de atividades ou projetos relacionados a questões ambientais no ambiente escolar.

Com relação ao questionamento realizado na pergunta 12 **“Você participa de atividades ou projetos relacionados a questões ambiental fora do ambiente escolar?”**; apenas 4 professores informaram que participam de atividades ou projetos os demais responderam que não participam. Embora tenham respondido que não participem de atividades fora do ambiente escolar, no questionamento da pergunta 13 **“Você se sente preparado para repassar conhecimentos de educação ambiental para seus alunos?”** ; 78,94% dos entrevistados confirmaram que se sentem preparados para transmitir conhecimento aos alunos mesmo de forma superficial. Ao perguntar se os professores se sentem preparados para ingressar os conteúdos. Obteve-se o seguinte gráfico.

Figura 4 – Preparado para passar os conteúdos?



Fonte: Autor

A questão 14 pergunta **“Há incentivo na escola para se realizar cursos na área de meio ambiente?”**; 14 professores informaram que sim, 2 professores responderam que não e 2 professores deixaram em branco as suas respostas.

Já no questionamento da pergunta 15 **“Para você, qual a importância da Educação Ambiental?”**; na visão dos entrevistados a EA é um processo que ajuda indivíduos, comunidades e organizações a aprender mais sobre o meio ambiente e a desenvolver habilidades e entendimento sobre como enfrentar os desafios globais.

Ela tem o poder de transformar vidas e a sociedade, influenciando atitudes motivando a ação. A EA é uma ferramenta essencial para expandir e aperfeiçoar o conhecimento ambiental e criando comunidades mais saudáveis e mais engajadas para ajudar na formação de uma sociedade mais sustentável.

Conforme relatado os professores, em sua maioria, apresentam interesse na área ambiental e tem convicção de sua importância para a sensibilização de seus alunos visando uma maior proteção ao meio ambiente.

Corroborando com os dados obtidos (SOUZA, 2011) diz que os estudos voltados a áreas ambientais permitem uma melhor compreensão acerca das situações de preservação e cuidado ambiental, assim como um melhor desenvolvimento voltado a preservação e cuidado ambiental.

Além disso, tem-se que a EA tem a incrível capacidade de mudar hábitos e comportamentos humanos, levando a uma vida mais saudável e uma nova visão sobre o mundo a partir do conhecimento de novos modelos de vida (OLIVEIRA, 2012).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EA é construída sobre os princípios da sustentabilidade, focando em como as pessoas e a natureza podem existir em harmonia produtiva. Assim, para criar uma sociedade mais sustentável, precisamos determinar como atender às necessidades do presente sem comprometer nossa capacidade de atender às necessidades do futuro.

Como podemos observar, embora a maioria dos professores mostra interesse por temas e questões ambientais mesmo a maioria não tendo curso na área ambiental, mas que de certa forma se sentem aptos para repassar conhecimentos para seus alunos e buscam informações através diferentes meios de comunicação aos assuntos de cunho ambiental.

A EA é caracterizada por bases fundamentais, incluindo um foco em alunos de todas as idades - desde a primeira infância até os mais velhos. Ele se concentra na importância da educação interdisciplinar e ajuda a todos os alunos a desenvolver habilidades de resolução de problemas e tomada de decisões, entender como ser

um cidadão engajado na sociedade e como criar uma sociedade mais diversificada, inclusiva e equitativa.

A EA também promove questões fundamentais da sociedade, desde os padrões sociais previstos para as próximas gerações à educação sobre mudanças climáticas. Por isso, o engajamento dos professores se torna fundamental nesse processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.795, de 27 de abril de 1999**. Instituiu Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm . Acesso em: 02 de jun. 2022.

CASCINO, Fábio. **Educação Ambiental: princípios, história, formação de Professores**. São Paulo: Editora Senac.1999, p.30-50. em: www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/187/157>. Acesso em: 03 junho 2022.

GRZEBIELUKA, Douglas; SILVA, Jocieli Aparecida. **Educação Ambiental na escola: do Projeto Político Pedagógico a prática docente**. Revista Monografias Ambientais, v. 14, n. 3, p. 76-101, 2015.

JACOBI, Pedro Roberto; LUZZI, Daniel. **Educação e meio ambiente: um diálogo em ação**. Anais.. [Rio de Janeiro]: [Petrópolis, RJ], 2004.

LIMA, Daniela Bonzanini de. **A aprendizagem baseada em problemas e a construção de habilidades como ferramentas para o ensino-aprendizagem nas ciências da natureza**. 2015.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito ambiental brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2009.

MEDINA, Naná Mininni. **Formação de multiplicadores para educação ambiental**. O contrato social da ciência, unindo saberes na educação ambiental. Petrópolis: Vozes, p. 47-70, 2002.

MELO, Lucélia Granja. **A importância da Educação Ambiental no ambiente escolar**,. in EcoDebate, ISSN 2446-9394, 14/03/2017, <https://www.ecodebate.com.br/2017/03/14/importancia-da-educacao-ambiental-no-ambiente-escolar-artigo-de-lucelia-granja-de-mello/>. Acesso em: 02 de jun. 2022.

MESSENDER, Hamurabi. **LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº. 9.394/1996**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MILARÉ, Édís. **Direito do ambiente**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.

OLIVEIRA, M. da S. et al. **A importância da educação ambiental na escola e a reciclagem do lixo orgânico.** Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale, Jaciara, v. 5, n. 7, p. 1-20, 2012.

PASSERI, Mylena Guedes. **Uso de trilhas ecológicas no Ensino de Ciências: uma análise das abordagens de Educação Ambiental em artigos científicos.** 2017.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental?** São Paulo: Brasiliense, 2012.

SARAIVA, Vanda Maria; NASCIMENTO, Kelly Regina Pereira do; COSTA, Renata Kelly Matos da. **A prática pedagógica do ensino de educação ambiental nas escolas públicas de João Câmara – RN.** Rio Grande do Norte, 2008. Disponível

SATO, M. et all, **Insurgência do grupo-pesquisador na educação ambiental sociopoiética,** 2005.

SEGURA, Denise de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica.** São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

SOUZA, João Carlos. **Reciclagem e sustentabilidade ambiental: a importância dos processos logísticos.** Transportes, v. 19, n. 1, p. 43-48, 2011.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável,** 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p.

APÊNDICE

TERMO DE CIÊNCIA PARA QUESTIONÁRIO ANÔNIMO

Você está convidado(a) a preencher este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa “**Educação Ambiental sob a perspectiva de profissionais da educação**” sob execução do aluno Anderson Carlos Maia da Silva e sob responsabilidade da pesquisadora Profa. Regina Célia Macêdo do Nascimento.

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos: a) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza; b) você pode deixar de participar da pesquisa e não precisa apresentar

justificativas para isso; c) sua identidade será mantida em sigilo; d) caso você queira, poderá ser informado(a) de todos os resultados obtidos com a pesquisa, independentemente do fato de mudar seu consentimento em participar da pesquisa.

QUESTIONÁRIO

1. Qual seu sexo?

- Feminino (
 Masculino
 Prefiro não declarar

2. Qual sua faixa etária?

- 20-30 31-40 41-50 51-60 61-70

3. Qual sua área de formação? _____

4. Qual seu nível de formação?

- Graduação Pós-graduação
 Mestrado Doutorado

5. Você possui interesse por temas e questões ambientais?

6. O que você entende por Educação Ambiental?

7. Você possui algum curso na área ambiental? Se sim, qual?

8. O que você entende pelo termo multiplicador ambiental?

9. Você se considera um multiplicador ambiental? Se sim, por quê?

10. Quais os principais veículos de transmissão que você utiliza para se inteirar sobre assuntos de cunho ambiental?

- 11. Você já realizou atividades ou projetos relacionados a questões ambiental na escola? Se sim, qual?**
- 12. Você participa de atividades ou projetos relacionados a questões ambiental fora do ambiente escolar?**
- 13. Você se sente preparado para repassar conhecimentos de educação ambiental para seus alunos?**
- 14. Há incentivo na escola para se realizar cursos na área de meio ambiente?**
- 15. Para você, qual a importância da Educação Ambiental?**